ANO 56.º — NUMERO 5:647 — Quarta-feira, 1 de maio de 1907.

PROPRIETARIO E DIRETOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Oficinas de composição e impressão, propriedade do jornal, Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico: CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

"INFANTILIDADE,,

O governo, que se lançara em uma luta violenta contra a academia, recúa agora deante d'ela!

Atravez de todas as consequencias, de olhos vendados aos mais salutares principios da legalidade, escarnecendo até os melhores conselhos de moderação e de prudencia, leva gastos tres mezes do periodo letivo sem proveito para ninguem, e cede por fim, vergado á prova evidente da solidariedade academica, que o obriga a capitular desastradamente.

Chamou primeiro em seu socorro os sabres da policia, ao rude embate dos quaes correu o sangue das vitimas.

Veio em seguida o encerramento das aulas, a substituição do reitor da Universidade, o emprego das ameaças, a tentativa do terror, a comissão dos tutores, a imposição paternal, e os estudantes no seu posto de honra, sem arredarem um passo, não cedendo um palmo do terreno conquistado.

Chamou-lhes em começo «creanças», e depois «republicanos».

Fora uma «greve infantil», deante da qual o forte governo não podia ceder. Era uma campanha de «propaganda anti-monarquica, que lhe cumpria combater para solidificação da corôa».

Tudo lhe chamou, de todos os expedientes lançou mão para a abafar e conter. Só ele se não conteve dentro dos limites da ordem, passando por sobre todas as indicações legaes e por sobre todos os clamores da justiça. Mandou riscar sete alunos distintos da faculdade de direito, e não levou mais longe a sua impiedade porque dos codigos de justiça civil fora a tempo abolidada a pena ultima, a pena maxima, a pena extrema.

Serena e firme nos seus propositos, a academia, que conquistou pela sua correção as simpatias publicas, escudada na força dos seus direitos e no prestigio da opinião, que tem por si, bate-lhe o pé, ao governo da moralidade, ao liberal governo que teima em manter-se no poder contra todas as indicações constitucionaes, e leva-o de vencida, e força-o a abater, e obriga-o a capitular!

Não ha atitude mais nobre e mais alevantada do que aquela em que a academia se mantem, n'essa «luta infantil» com que subjuga o «forte» governo da coligação liberal.

E' ver o documento com que ela se apresentou ultimamente ao novo prelado da Universidade, o delegado do governo, que entrou ali com farroncas de leão e ha de sahir... nos termos usuaes.

Diz assim esse documento:

«Ouvidas as academias do Porto e Lisboa, e combinada a sua opinião com a da academia de Coimbra;

Tendo sempre em vista a necessidade de retificar ou desmentir os boatos sobre o conflito academico;

Respeitando as deliberações tomadas no inicio do nosso movimento e mantidas até agora sem descordancia de valor;

Atendendo a que é de esperar, pela logica e pela naturalidade expontanea dos factos, uma conduta hamonica com o passado e guiada pelo brio por uma altivez humana e consciente;

A Comissão academica de Coimbra declara, por uma vez, que a academia portugueza resolveu:

Primeiro: em não entrar para as aulas nem concorrer a actos, antes da admissão dos sete estudantes expulsos. Isto não quer dizer que abandona as suas anteriores reclamações, mas tão sómente que, no caso da admissão dos sete camaradas, resolverá a attitude a seguir então;

Segundo: não concorrer a actos, mesmo dada a admissão dos sete, emquanto não lhes fôr concedido um periodo de aulas para conhecimento integral das materias».

O reitor respondeu:—Estou inteirado.

Pois que havia ele de opor a tão formal, tão energica e tão alevantada declaração?

As «creanças» dão que fazer aos «ponderados governantes» Abençoada «tropa-infantil», que subjuga com tão bellos exemplos de valor e de dignidade coletiva estes fortes e poderosos ditadores... em ablativo de viagem para o Nada!

Resposta á letra

O *Diario-illustrado* dizia n'um dos seus ultimos n.os que tinha feito um *echo* em respeito ao *Campeão* sobre o incidente havido com o sr. visconde de Ameal, mas que, lembrando-se de que em tempos o *Dia* disséra que não ligava importancia ao *Campeão*, e vendo isso na coleção do... *Jornal-da-noite*, não queria ser desprimoroso para com o *Dia*, e por isso rasgára o *echo* e não respondia. Sim sr.

Para em tudo andar ao contrario do que seria para esperar e do que o exigia a coherencia, o *Illustrado* deixa agora de responder ao *Campeão*, que até ha pouco mais de um ano lhe merecia transcripções e amabilidades. Está certo.

Mas devemos dizer ao *Illustrado* que, se alguma vez o *Dia* foi menos amavel para com o *Campeão*, foi em questões de politica local, em que este jornal já dissentia do partido progressista, muito antes de se abrir a dissidencia de 1905. Portanto, *Dia* e *Campeão* estavam ambos no seu posto, e no seu posto estão hoje, afastados de quem não sabe conservar com brio e honestidade a bandeira do grande partido progressista.

O *Illustrado* é que não diz hoje o que dizia até ha pouco mais de um anno, elogiando e considerando hoje quem então chamou *penitenciario* e *rilha-follesco*, e defendendo a nomeação para o alto cargo de reitor da Universidade de quem tanto depreciou e a quem o seu collega e correligionario *Jornal-da-noite* dedicou uma interessante poesia, que acabava assim:

«Vae ter bobo fidalgo o nosso parlamento».

O *Illustrado* não estava em si, quando se lembrou de ir rebuscar incidentes antigos.

Devia atentar que ninguem como elle tem sido incoherente e voluvel, e que muitos e muitos confrontos tristes se téem feito entre as suas ideias e as suas palavras de algum tempo e d'hoje.

Não podia, pois, ser mais infeliz a sua resposta indireta.

A proposito, agradecemos as palavras amaveis que o nosso presado collega, o *Dia*, nos dirige, e que por sua vez são tambem uma resposta indireta ao *Illustrado*.

FESTAS DE SANTA JOANA

Depois de amanhã, 3, deve ter logar a primeira das novenas que antecendem a grande festa de Santa Joana Princeza, que se realisa, como prenoticiámos, no dia 12.

Estas solenidades costumam ser sempre muito concorridas e tudo leva a crer que este ano o sejam tambem, pois a zelosa direção da irmãdade exforça-se por lhe dar o maior brilhantismo.

Do penegirico da excelsa Princeza encarregou-se o nosso estimavel patricio e amigo, sr. dr. João Evangelista de Lima Vidal, considerado conego, e já uma gloria da tribuna sagrada.

Pelas nove e meia horas da manhã do dia 12 resar-se-ha no largo do Rocio uma missa campal, que deve ser revestida de grande lusimento estando para isso organisada uma comissão, que se compõe dos srs. Francisco Ventura, Roque Ferreira, João da Cruz Bento, Jeremias Vicente Ferreira e Francisco Freire, cujos precedentes e provada atividade fazem crer que se desempenharão primorosamente do encargo.

✘ A digna direção do *Theatro-aveirense*, ao ter conhecimento das grandes festas que se promovem em honra da Santa Padroeira da cidade, resolveu contratar a companhia do theatro de *D. Amelia* para vir aqui dar tres recitas por essa ocasião, o que é muito para louvar, e é de crêr que no theatro não fique um unico logar por tomar.

✘ Consta-nos que a «Companhia-real» dos caminhos de ferro tenciona estabelecer para aqui comboios a preços reduzidos.

E' um bom serviço á cidade, e decerto a companhia não perderá com isso.

Noticias militares

A ultima ordem do exercito promove: a coronel para infanteria 26, o tenente coronel do dist.º rec. e res. n.º 13, antigo tenente soronel do 24, sr. Pedro Augusto da França; a tenente-coronel de est. m. de cavalaria, o antigo tenente de cavalaria 10, sr. Julio Ferreira; a major para infanteria 24 o sr. capitão Correia Santos; a major o capitão da administração militar, tambem do antigo corpo de cavalaria 10, sr. Luiz de Vasconcelos Dias.

A mesma ordem nomeia comt.º do dist. de rec. e res. n.º 24 o tenente-coronel, sr. Aguas; e para o corpo do mesmo n.º o alferes, sr. Abreu.

☛ Ainda pela mesma ordem foram colocados na inatividade o tenente, sr. Cunha Vale, e o capelão de 1.ª classe, rev. Joaquim Camejo, ambos de de infanteria 24; e na reserva o tenente coronel do dist. rec. res. n.º 24, sr. Narchial de Carvalho e o tenente-coronel de cav. 3, antigo capitão do 10, sr. Fernando de Albuquerque do Amaral Cardoso.

☛ O toque do recolher começa hoje a ser feito ás 9 horas da noite, e o da alvorada ás 4 e meia da manhã, conservando-se este horario até ao fim de agosto.

☛ A banda de infanteria 24 toca desde domingo ultimo no Passeio-publico das 5 ás 7 horas da tarde.

Reunião de apostolos

No governo civil do distrito houve ante-hontem reunião magna de administradores de concelho. Vieram os ilustres proceres concelhios para acordar na maneira de fazer «entrar na ordem» os rapazes que por ahi andam espalhados, gosando as ferias universitarias a que o sr. João Franco os condenou, pois que, na maneira de ver de sua ex.ª, não ha já outros meios de levar a bom cabo a dificil empreza em que se meteu.

Causaria riso, se não causasse lastima a situação que o governo se creou.

Ahi vão, pois, os apostolos da concentração, prégar os doutrinas do mestre por esse distrito alem.

«Deixae que venha a mim a pequenada», disse a o Christo.

Os apostolos do Messias-concetrado dirão tambem: «Vem a nós, ó mocidade das escolas».

Mas... prégarão no deserto, que o deserto é, já agora, onde se perdem as vozes do franquismo decadente.

Miudezas

Começa hoje a vigorar o novo augmento de 10% sobre os antigos preços dos tabacos. Haverá quem queira pagal-os?

✘ O 1.º de maio, que em tempo foi muito festejado n'esta cidade, não passou despercebido n'este ano, pois que os operarios percorreram, acompanhados da «banda dos voluntarios» pela alvora, da varias ruas da cidade.

Mala-do-sul

Lisboa, 30.

Ultima hora

Os que para breve haviam profetisado a morte do franquismo, não se enganaram: o chefe e o seu governo vão dar a alma ao Creador. Já não vae sem tempo, que, excepção feita á ultima do sr. Luciano de Castro, nunca houve situação mais perniciosa do que a que baqueia.

Muitos são os boatos que correm ácerca da crise, e cada qual mais disparatado, pois até se diz que os progressistas assumiriam agora as redias do poder sob a presidencia do sr. Augusto José da Cunha. Não nos faltava mais nada. A odiada fação presidida ainda pelo sr. José Luciano, tem graves responsabilidades ligadas ao actual ministerio. A não ser que a corôa pretenda divorciar-se do povo, não é crivel semilhante despauterio. Tudo, menos isso. El-rei tem o criterio necessario para ver que tal solução levantaria as pedras da calçada.

✘ Vae reunir o grupo dissidente, que, antes de proceder a trabalhos politicos que tem em vista, deseja trocar impressões sobre o resultado das luctas parlamentares na actual situação politica. Como os côrtes se encerraram, será levado ao conhecimento de todos o projecto de reforma da Carta-constitucional, já impresso, e que devia ser apresentado á camara na occasião do debate da resposta ao discurso da corôa. Depois será esse projecto publicado. N'essa reunião afirmar-se-ha a resolução de não abandonar nem um unico ponto do programa liberal da dissidencia, e serão feitas declarações, envolvendo o brio e o caracter pessoal dos homens mais em evidencia no simpatico agrupamento politico.

✘ As *Novidades* inserem uma noticia larga sobre o que se passou no julgamento de Berlim a proposito dos Sanatorios da Madeira.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as marqueza de Penalva e D. Adilia Alvarenga, Porto.

A'manhã, as sr.as D. Maria José de Vilhena Barbosa de Magalhães, D. Henriqueta Casqueiro, Lisboa; e o sr. dr. Antonio José Gomes de Lima, Lisboa.

Além, as sr.as D. Auzenda Alda de Magalhães Mesquita e Noronha, condessa de Moser, Porto; D. Carolina Augusta Moreira Rangel, Porto; e o sr. Jaime d'Oliveira Pinto de Sousa.

● REGRESSOS:

Como dissémos, regressou na segunda-feira ultima á sua casa da capital o nosso querido amigo e brilhante parlamentar, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Ao bota-fóra concorreram muitas pessoas das suas relações e estima, sendo tambem aguardado na gare do Rocio, em Lisboa, por muitos e valiosos amigos de s. ex.ª.

● ESTADAS:

Está ha dias em Lisboa o nosso bom amigo e brilhante parlamentar, sr. dr. Queiroz Ribeiro, que atualmente está, como se sabe, exercendo a advocacia em Viana do Castelo e ali vae assumir brevemente a direção politica da *Vida-nova*, um novo combatente que vem enfileirar-se na dissidencia.

Estão na illustre casa da Fontinha, Estarreja, o nosso presado amigo, sr. visconde do Ameal, antigo deputado da nação, e sua esposa.

Vimos aqui n'estes dias os srs. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, dr. Joaquim Rodrigues de Almeida, Paulo de Melo Magalhães, Manuel Maria Amador, José Luciano Pires Corte-real, Antonio Carlos Vidal e Manuel Henriques.

● DOENTES:

Com um ataque cerebral tem estado gravemente enfermo, na sua casa do Bomsucesso, o sr. Manuel Germano Simões Ratola, bemquisto proprietario ali residente e nosso estimado correligionario.

Seus filhos, aqui estabelecidos, seguiram logo para ali, e que de lá regressem com a boa nova das suas melhoras, são os nossos sinceros desejos.

Com uma canelada guarda tambem o leito o sr. Francisco Ferreira da Maia, honrado negociante d'esta praça e vereador da camara municipal.

Já se levanta o sr. dr. Luiz Regala, antigo e considerado clinico d'esta cidade.

Tem estado doente o pequenito Alfredo, filho do ilustrado clinico nosso amigo, sr. dr. Guilherme Franquera.

Esteve de cama, com a gripe, mas já se levanta e sáe, a sr.ª D. Maria Pereira Martins Taveira, respeitavel viuva do sr. Guilherme Taveira.

Para mudança de ares, seguiu para Esgueira a sr.ª D. Maria Leite, que felizmente se encontra agora muito melhor.

● VILEGIATURA:

Por motivo da doença de sua respeitavel mãe, seguiram para Pombal as sr.as D. Maria José e D. Rufina Corrêa Borges.

Seguiram para a capital, com demora de alguns dias, os nossos patricios e bemquistos capitalistas, srs. João e Armando da Silva Pereira.

Crême Simon

O mais antigo e reputado dos cremes, para a cutis, é o Crême Simon. Exigil-o em casa dos vendedores, e recusar as emitações ou nas contrafacções.

Informação local

☞ **Folhinha aveirense (1906).**—*Dia 1 de maio*—Modesta comemoração da festa dos operarios, com alvorada pela manha e sessão solene á noite, na «Associação dos construtores civis».

Dia 2—Uma larga e qualificada comissão de cavalheiros do distrito vem a esta redação pedir que o *Campeão* seja o interprete do seu sentir representando junto do ministerio do reino pela transferencia imediata ou demissão absoluta do padre Marques de Castilho do logar de professor da «Escola-distrital», publicando porisso este jornal um energico artigo sobre o assumpto.

Dia 3—A comissão municipal procede a grandes reparações nas ruas da cidade e resolve em sua sessão d'este dia desistir do facioso recurso ha anos pendente do «Supremo tribunal administrativo» contra supostas irregularidades do chefe da sua secretaria.

Valle do Vouga.—Começaram já os trabalhos de construção do caminho de ferro do Valle do Vouga.

Foi em Espinho que tiveram o seu inicio, pois é em frente á estação d'aquela praia que fica o terminus da nova linha, que se bifurcará ali com as de Lisboa e Porto.

A primeira remessa de material, vindo do estrangeiro para a nova linha, deve brevemente chegar ao Porto, tratando a companhia de obter a isenção dos direitos alfandegarios.

Os engenheiros retificam agora o traçado definitivo entre Oliveira de Azemeis e Albergaria, que contam concluir em breve.

O paredão.—Parece que o paredão da nossa barra precisa urgente e largo reparo em diversos pontos, e como elle a estrada da Gafanha e a ratoeira das «Portas de agua».

Esta aguenta-se ha muito por um milagre de equilibrio que nenhum acrobata experimentado faria.

Bem se farta de lhe pôr moletas o incansavel chefe de conservação, sr. Manuel Maria Amador.

O mal é que é tamanho, que não ha moletas, espeques ou esteios que garantam segurança áquilo. Façam-a de novo, ou suprimam-a de vez, que é obra limpa.

«Creche».—A *Creche*, fundada aqui, por iniciativa do sr. dr. Jayme Duarte Silva, digno presidente da camara municipal, deve começar a funccionar no domingo proximo.

Foi a necessidade de meter obras na casa escolhida para a sua instalação, que demorou a abertura até agora.

Estão já tomados 15 logares, que são os que se pódem preencher em face do regulamento e das actuaes circumstancias, mas os pedidos subiram até ao numero de quarenta.

Está destinada a prestar relevantes serviços, a utilissima instituição.

«Club-dos-galitos».—Este simpatico club local oficiou ao *Atheneu-cammerciat*, que o tinha convidado, comunicando-lhe que teria muito prazer em tomar parte na regata que, por ocasião dos festejos a S. João, se deve efectuar na cidade da Figueira, e em que será disputada a *Taça-Figueira*.

O mesmo club nomeou seu delegado ali, afim de entender-se com o *Ateneu* sobre o assumpto, o nosso patricio, ali residente, sr. Antonio Valente Pedrosa.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas de conversão de vales postaes internacionaes: peseta, 180 reis; franco, 183; marco, 226; corôa, 192; dolar, 1$050; sterlino, 51 13/16.

Pescas.—Nos ultimos dias tem sido abundante a pesca da sardinha na costa da Torreira.

A nossa ria tem tambem produzido algum peixe de especie, miudo.

☞ As salinas estão-se preparando para salgar em breve. Algumas têm para isso os trabalhos muito adeantados.

A' ria.—Junto á ponte da Dobadoura cahiu ha dias á agua uma creança de 6 annos, filha do sr. Thomaz de Mattos, do Alboi, e teria perecido se acaso o fiscal camarario, sr. José Rodrigues Mieiro, em serviço no matadouro municipal, lhe não acode, conseguindo salval-a.

A agua levava já corrente n'aquela ocasião, e por milagre a queda foi sentida pelo empregado municipal.

Louvor.—Foram mandados louvar os delegados nas comarcas da Feira, Felgueiras e S. Pedro do Sul, srs. drs. José Pinheiro Mourisca Junior, Elisio Ferreira de Lima e Sousa e Silverio Maximo de Figueiredo Lobo da Silva, respetivamente, pelos esforços que empregaram para a instalação dos postos antropometricos n'aquelas comarcas.

Ao nosso presado amigo, sr. dr. Elisio de Lima, as nossas felicitações.

Taça-Afonso XIII.—No prelio empenhado para a posse da *Taça Afonso XIII*, que ha tres anos sucessivos era ganha por el-rei, entrou tambem o nosso amigo e colega, sr. Mario Duarte, que na serie das tres ultimas *poules* ganhou o primeiro premio, com seis pombos bons.

Nos cuamatas. — Noticias d'Africa dão conta d'um renhido combate, ultimamente havido entre o gentio e as nossas forças, combate de que resultou mais um triunfo para as armas portuguezas.

Tomaram parte n'ele, batendo-se heroecamente, o capitão de cavalaria, nosso amigo e antigo comandante do 3.º esquadrão de cavalaria 7, sr. Ignacio Cabral Pessoa, e o tenente de infanteria, nosso presado patricio, sr. Mario Mourão Gamelas.

Com as saudações de todos os bons portuguezes, vae um sincero abraço nosso para os dois briosos officiaes do exercito.

Pelo tribunal.—Está marcado o dia 7 para o julgamento coletivo do caso da passagem aqui de notas falsas, em que é cumplice o hespanhol Blanco e outros.

Pela cadeia.—A cadeia d'esta cidade está cheia de presos, e como estes estavam ali mal alojados, o sr. dr. José Libertador, digno delegado da comarca, remediou esse estado, transferindo ante-hontem para a cadeia d'Anadia, que estava mais em condições de receber, oito presos, que foram escoltados por uma força de alferes do 24.

Nova filarmonica.—A musica que dissémos ter-se organisado n'esta cidade, denomina-se *Boa união aveirense* e já hontem funcionou, como banda, n'um funeral que se realisou na Povoa de Paço, d'Esgueira. Agradou muito a marcha funebre que executou.

Passeio na ria. — Em consequencia da sahida do juiz de direito da comarca d'Estarreja, sr. dr. Barros, os empregados de justiça da mesma comarca offereceram no sabado passado a s. ex.ª um jantar e passeio na ria, mas por causa da fortissima nortada que se levantou não poderam regressar ali, tendo de passar a noite n'um palheiro da ilha do Monte-farinha.

Na manhã de domingo chegaram ao Caes d'esta cidade, vindo então aqueles cavalheiros telegrafar para Estarreja, para socegar as suas familias, regressando ali todos em comboio. Tal digressão deve ficar na memoria de todos.

Cousa no ar...—Na segunda-feira, por signal dia de grande gala, reuniram pelo meio dia, no governo civil, todos os administradores dos concelhos d'este districto, convocados expressamente para tal fim.

A reunião durou pouco, e depois sahiram todos com cara de caso! Que seria? *Nun xe xabe*! Mas parece, que o *concilio* teve relação com a turvação dos astros...

Inspeção.—Dois empregados da fiscalisação andavam aqui ha dias, acompanhados de policias, a proceder ao exame dos productos alimenticios das lojas e tabernas da cidade.

Créme Simon

A belleza não se adquire. Par.ª conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Crème*, o *Pó* e o *Sabão* do **Créme Simon.**

SANATORIOS MAGICOS

Entrou de novo na ordem do dia a questão dos *Sanatorios*.

Negada a ordem superior para instauração dos processos que deviam julgar a manifesta tentativa de burla apurada n'esta questão, resolveu um grupo de liberaes fazêl-o por si.

O sr. presidente do conselho será intimado a depôr, pois tem em seu poder varios documentos e fotografias de cartas comprometedoras. Uma d'elas já veio publicada, mas, segundo diz quem conhece o alemão, a referencia a uma *alta influencia* é feita por maneira tão clara, que designa uma mulher. Porisso o governo se alheia da questão, que está causando a impressão mais desagradavel.

Atribue-se isso á necessidade de evitar o escandalo de fazer ir aquelas e outras pessoas a juizo.

Os jornaes instam pela ação dos tribunaes no assumpto, pois existem todos os elementos constituivos do crime de burla contra o tesouro.

Sabe-se que, sendo chamados varios jornalistas, tendo-se até oferecido para fornecer elementos preciosos, o processo na Boa-hora dará coisas curiosas.

Os artigos das *Nouidades* e do *Dia* teem causado enorme sensação em todo o paiz.

Mas o governo, que mandou punir sete estudantes por lhe pedirem a simples reforma do ensino universitario, não deseja castigar os criminosos da tenebrosa comedia dos *Sanatorios magicos*!

A que ponto chegamos sob o regimen da «Moralidade triunfante»!

Tentações de Sam Frei Gil

E' um novo e primoroso poema do notabilissimo poeta contemporaneo, nosso querido amigo e brilhante colaborador, sr. Antonio Correia d'Oliveira.

Já ha dias nos referimos á publicação, que nos appareceu n'uma edição primorosa, da casa Ferreira & Oliveira.

Hoje damos este bello escripto, que os nossos estimaveis leitores terão de certo como mimo de inestimavel valor:

Uma pedra, *que fôra altar de sacrificio no culto de uma Religião antiga*:

—N'outra idade das almas e do mundo,
Eu fragua viva, filha da montanha,
Fui rude altar votado a certa deusa:
Divindade de Amor fecunda e bella,
Adorava em liturgicas volupias,
Padroeira de abraços e de beijos.

Por noites sensuaes de Lua-nova
(A Lua que arripia o dôrso ás ondas
E o coração dos homens e das feras,
Perturba o misticismo das paisagens
E a inocencia do olhar mais claro e virgem)
Pelas noitos de Lua, n'este vale
Profundo e no silencio penetrante
Das sombras e das coisas invisiveis:
Celebravam-se, em sacrificio e oferta,
Invocação á deusa dos Amores,
Religiosos, turbidos mysterios:

Virgens Sacerdotisas do seu culto,
Irrompendo do seio de arvoredos
Que então eram sagrados como templos,
Em seu côro de dança, alados rithmos,
Vinham fechar á minha roda um circulo
De corpos e de abraços enlaçados...

E, na noite de Junho onde os propricios,
Mornos cheiros do Funcho e do Mandrágora
Luxuriavam magicas virtudes,
Toda a esplendida ronda, semi-núa
Voltejava, bailando, á minha roda,
Em rituaes figurações e gestos,
Encantando de amor os céus e a terra:

Seus estorcentos braços, abraçavam-se
Em fugitivos corpos invisiveis;

Os seus nus (seus aluados seios)
Punham na sombra entrecortada e incerta
Contundentes relampagos redondos;

Fremiam seus cabelos como as asas
De acalasadas pombas preguiçando,
Tontas de luz e amor, ao sol de Março:

As boccas, entreabertas e trementes,
Eram um vago esgar parado em extasis,
Entre um suspiro e um riso, um beijo e um grito...

E no vôo das danças, na vertigem,
Na folia pagã e religiosa,
Aqueles corpos virgens e procelosos
Da graça e da beleza, irradiavam
Fulgurações de Carnes, entontecendo
O vago olhar somnanbulo das coisas.

E mais a ronda estranha e halucinante
Rodava, n'um tumulto desvairado,
N'um longo espasmo ou convulsão de rithmos

Entre as estrellas pallidas, a alguma
Já seu rosto tambem se afogueava.

Os botões das roseiras, descerravam-se
Como macias palpebras abrindo-se.

Pyrilampagos aéreos e fugazes
Que de continuo voam e pospontam.
Alinhavam de luz rasgões de sombra:
Quedavam-se suspensos pelos ares,
Como gotas de orvalho incandecido.

As fontes, como que perdendo o rumo
Ao constante correr, entrecortavam
O fio do seu canto: aos gorgorejos
Eram canto de beijos, e não de agua.

E, mais e mais demininhada, a ronda
Apertava, enlaçava, confundia,
O seu circulo vivo e palpitante:

E as proprias frias arvores hieraticas
Tentadas, abrasadas por aquelle
Sopro de embriaguez e redemoinho:
Oudulavam em volta=parecendo
Que, n'um coso profundo e mais remoto,
Tambem os seus cativos corpos de arvoro
Ensaiavam na sombra, em gestos tontos,
A theoria lubrica da dança...

Mas igualmente o Tempo foi bailando
Na cadente vertigem do seu rito...

Aos deuses succederam se outros deuses.

Ao colto pela densa dos Amores
(Fecundo amor de beijos e de abraços)
Succedeu este culto pela Virgem,
Alto e mistico Lirio de Puresa:
A'quella alma pagã que se fez Carne
—E Carne de alegria—succedia
Uma carne de dôr que se fez Alma.

Altar maldito e incomprehendido, aos poucos
Esquecido n'o fundo de este valle,
Pelas Noites de Lua, a minha roda,
Sómente, agora, em vez de corpos vivos
Bailam as sombras espetraes das arvores,
Soluça a voz das aves agoureiras

Mas não escureceu de todo ainda,
Na miragem dos deuses e dos cultos,
A memoria, o poder do meu Encanto:

Oh quanto coração ingénuo e credulo
Veni procurar á «Pedra da Virtude»
E em mim poisando os seus solteiros olhos
De mim espera (fragua cega e bruta,
Praguejava, maldita e demoniaca...)
O milagre de amor que Deus lhe nega!

E quanta humilde e linda desposada
De longe vem, na bruma religiosa,
Hora incoberta e surda do crepusculo,
Roçar por mim o seu esteril ventre
Para que seus amores infecundos
Justifiquem a vida, perpetuando se
N'uma carne que seja a sua carne,
Espirito que seja o seu espirito.

PARRICIDA

Não ha nome feio de que se não tenha alcunhado a lei de imprensa.

Chamam-lhe uns, *lei scelerada;* outros, *cabralina*; ainda outros, *lei odiosa, lei iniqua, lei obnoxia, lei do diabo*... que a carregue, quando, a final, sobre quem ela está carregando é sobre os largos encontros do seu progenitor.

Teve esse auspicioso começo.

Veio ao mundo, aquela aberração, para ferir, d'uma dentada dupla, o ubere creador. Inaugurou assim a sua existencia, a filha desnaturada.

Foi no primeiro dia a queixa apresentada em juizo contra a *primeira edição* do discurso pronunciado pelo chefe do governo, pae da creança, na reunião da maioria, onde tambem um cabral, solto na lesiria, se fartou de arripiar o bom senso, a prudencia e o respeito devido á gramatica. O papel não tinha indicação, como a lei impõe, nem da tipografia em que fôra impresso, nem do autor da parlenda. E o Ministerio-publico, perante a prova, teve de promover sobre a transgressão, que se paga com 50 mil reis de multa.

Mas agora o mal é maior, porque, tendo o gerente da tipografia alegado que se tratava apenas d'uma *1.ª edição*, pois que a 2.ª obedecia a todos os preceitos legaes, o editor e autor do papelucho, que era um sr. Valente e não o sr. presidente do conselho a quem diz não conhecer, cáe de novo nas malhas apertadas da rêde, tendo de novo o sr. França Borges de aparecer em juizo com nova petição de querela, visto tratar-se de uma evidente simulação de responsabilidade, severamente castigada na nova lei com uma multa que póde variar de 500 mil reis a um conto.

E eis aqui como, na forma de lamina de dois gumes, a nova lei contende com as algibeiras e a gravidade do presidente do conselho. O raio, que ele forjou na «noite caliginosa» da imprensa, cahiu-lhe primeiro em casa, e, se o não assombrou, pelo menos tem-lhe produzido bem fundos amargos de bôca.

Pae desinfeliz! Desnaturada filha!

Scelerada? cabralina? odiosa? Nada d'isso ella é, a lei-aborto que fez vitima o pae carinhoso e bom. O que ela é, o que toda a gente lhe chama agora, cheia de razão, é *parricida*, que tentou contra a existencia paterna e a feriu de morte pelo ridiculo do episodio a que deu logar.

DR. ANTONIO EMILIO D'ALMEIDA AZEVEDO

O *Douro*, que é uma das mais consideradas folhas d'aquela grande e fertil região de que tomou o nome, consagra estas justissimas linhas de apreciação ao caracter, ao coração, aos meritos e á correctissima conduta do meritissimo juiz da Regoa, nosso presado amigo e patricio, sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, que d'ali acaba de sahir por transferencia para a comarca de Anadia:

«A folha oficial de ante-hontem publicou o decreto de transferencia do juiz de direito d'esta comarca, sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, para egual cargo na comarca de Anadia

O ilustre magistrado já hontem se despediu dos empregados judiciaes, entregando a sua jurisdição ao primeiro substituto, sr. dr. Julio Vasques.

Pelo seu saber, illustração e talento, o sr. dr. Antonio Emilio faz honra á magistratura judicial do paiz.

O seu caracter tem um grande fundo de justiça, assim como o seu coração possue bondades que só pódem ser avaliadas em toda a sua grandeza pelas pessoas que de perto o conhecem.

Como funcionario, é distinto. A sua atividade é pasmosa

Na administração da justiça conhecemol-o sempre d'uma correção e d'uma integridade verdadeiramente impecaveis. O sr. dr. Antonio Emilio é socio da «Academia real das sciencias» e do «Instituto de Coimbra».

Durante a sua estada de cerca de trez annos n'esta villa, o digno magistrado impoz-se, pelos seus actos, á admiração e respeito de todos os nossos conterraneos.

Parece que sua ex.ª só se retirará para a sua nova comarca no proximo sabado.

CONSORCIO POLITICO

Corre com insistencia que vae fazer-se a união politica dos partidos progressista e franquista.

O sr. João Franco ficará com a chefia, e o sr. Luciano de Castro... com as muletas.

Triste!

O anno agricola

Ha 4 dias que tem soprado pelos nossos sitios umas nortadas furiosas, prejudicando gravemente alguns campos e sereara.

☞ Pelos diversos mercados:

No de *Montemór-o-velho*:

Milho branco por 14,1 63, 480; amarello, 440; feijão branco graudo 760; miudo, 700; vermelho; 800; frade, 560; pateta, 750; mistura, 600: grão de bico graudo 600; miudo, 500, lava, 420, tremoço, por 20 litros, 400; batata, 15 kilos, 480.

No de *Angeja*:

Trigo, 20 litros, 1$00; milho, branco, 700, amarello, 680; feijão, branco, 860; larangeiro, 900; batatas, 300; centeio, 650: cevada, ovos por duzia, 180.

Á PRIVADA

Sáe da scena politica, após cincoenta anos de «imaculada travessia», o chefe progressista. Era tempo. A necessidade do descanço impunha-se a quem, como os heroes da fabula, chegam ao fim cobertos... de gloria.

Empunha a batuta o chefe do franquismo, novo Cesar triunfante. A orquestra, é que promete desafinar, por que a cubiça é uma das grandes fraquezas humanas, e muitos braços se estendiam já para o penacho.

O velho lutador, Petronio, tropego das pernas, fraco do animo, gasto da vista, debilitado do cerebro, vae descançar agora á sombra dos louros colhidos. Retira-se... á privada. Que Petronia o acompanhe.

Dr. Barbosa de Magalhães, filho

Escreve o *Concelho de Estarreja*:

DR. JOSÉ MARIA VILHENA BARBOSA DE MAGALHÃES

Ainda bem novo quando acabou com distenção a sua formatura em Direito, pois tendo apenas 27 annos de edado está formado ha oito, começou desde logo, guiado por seu erudito pae, nosso correligionario, sr. dr. Barbosa de Magalhães, a grangear nome proeminente no fôro portuguez, fazendo sobresair o seu grande merito nas causas comerciaes.

Ha bem pouco tempo ainda, o abastado proprietario em Braga, sr. Antonio Jacint. Inglez, encarregou sua ex.ª de uma causa importantissima, que se achava pendente de «Supremo-tribunal de-justica» sendo advogado da parte contraria o sr dr. Afonso Costa, que d'essa vez foi vencido pelo seu habil contendor.

Sobre este pleito diz o seguinte o nosso estimadissimo colega *Campeão-das-provincias*, no seu n.º 5652.

. . . . . .

Fazendo nossas estas justissimas palavras do ilustrado colega, pedimos ao mesmo tempo muita desculpa a sua ex.ª pela ousadia que tivemos em transcrever aqui estas justissimas referencias, indo certamente ferir com isso a sua comprovada modestia.

Mas, como não foi a adulação que nos levou a tanto, e sim o desejo de patentearmos desta forma alguns serviços áqueles dos nossos estimados leitores que não conheciam ainda o seu merito profissional parece-nos que desta vez ficará impune a nossa culpa.

Nem a bondade do brilhante jurisperito lhe permitiria o mandar-nos castigar.»

Trasladando para aqui as honrosas referencias do estimado collega estarrejense, que tão efizeazmente se tem afirmado na imprensa da provincia, pedimos licença para as fazer nossas, tão justas, tão merecidas são pelo novel e já distincto advogado, nosso querido amigo e camarada de trabalho.

Sob os cyprestes

Faleceu ha dias, em Esgueira, a sr.ª Daria Barbara Salomão Alves, viuva do veterinario militar, sr. Alves, que ali faleceu tambem ha tempos. Deixou testamento, contemplando varios parentes.

✖ Faleceu tambem na Vila da Feira o sr. Henrique Vicente da Costa Neves, que teve uma vida aventureira, e era aqui muito conhecido, pois foi educado no reputado *Colegio aveirense*.

Assentou praça e foi ao Ultramar, veio de lá e tomou parte muito activa nos sucessos tumultuarios, por ocasião da separação de Espinho, pelo que foi preso. N'outro tempo tambem se apresentou aqui a viver de expedientes, tentando n'uma noite suicidar-se, aparecendo suspenso d'um candieiro da rua Direita d'esta cidade, pelo que foi recolhido á esquadra

Que descance em paz.

✖ Foi muito concorrida a missa ha dias resada na egreja da Misericordia, sufragando a alma do nosso malogrado patricio, sr. Alfredo Rangel de Quadros.

Assistiram ás pessoas da familia enlutada, e outras das suas relações, bem como muitos necessitados, que foram generosamente socorridos.

✖ Tambem o sr. padre Pedro Gamelas resou, na egreja dos Carmelitas, uma missa de *requiem* por alma da sr.ª D. Maria Ernestina da Cunha Pereira, extremosa irmã do sr. Antonio da Cunha Pereira.

Os necessitados que appareceram, receberam cada um avultada esmola. Com a mesma intenção foram distribuidas outras pelos pobres entrevados das duas freguezias da cidade.

Informação estrangeira

Um povo de gigantes.—O missionario americano, revd.º Francisco Barnum, que acaba de chegar a Chicago em seguida a uma larga estada na Alaska-setentrional, communicou ter encontrado n'aquella afastada região uma raça de homens brancos, de estatura colossal, muito maior do que a dos europeus que se exibem ahi por esse mundo como gigantes. Esses homens são tão fortes e de tão atleticas proporções, possuindo uns musculos tão extraordinarios, que arrancam um carvalho com a facilidade com que nós, pobres creaturas sem nervo, cortamos uma delicada flôr.

Esses Hercules são de origem persa e vivem em estado selvagem. Caçam, pescam e... passeiam, o que é o ideal da existencia. As suas leis são simples e os seus costumes singelos.

Se a Europa podesse importar esses cavalheiros, que excelente guarda municipal e policia para apavorar a hidra!

Couraçado italiano.—Foi lançado á agua no domingo, em Spezia, em presença do rei Vitor Manuel, o novo couraçado *Roma*. E' o primeiro couraçado, todo de aço, construido na Italia. Foi posto no estaleiro a 20 de setembro de 1903. Deslocará 12:600 toneladas e o seu comprimento ao cimo da linha de flutuação é de $130^m,50$ e a largura de $22^m,50$.

Um belo costume.—Em Wadeston, Buckinghasvoire, está em vigor um costume que achamos excelente. A' entrada da aldeia existe um estabulo com uma vacca: os viajantes que por ali passam, entram, pedem um copo de leite e seguem o seu caminho sem terem de pagar coisa alguma.

O animal é propriedade da Comuna, e quando o bicho deixa de ter leite ou morra é imediatamente substituiddo para que o viandante nunca deixe de ter o seu copinho de leite, sempre fresco.

Uma arvore historica.—Na praça de Witerburg, em Berlim, existe um carvalho que foi plantado no sitio onde Martinho Luthero queimou a Bula papal que condemnava a sua heresia (10 de dezembro de 1520). Tantos seculos volvidos, a arvore historica não inspirou a ninguem outro sentimento que não fosse o do respeito. Ultimamente, porém, mão criminosa serrou-lhe o tronco, produzindo uma ferida de tal importancia que todos julgaram que o venerando vegetal tinha de ser arrancado. Um guarda do jardim, porém, tão carinhosamente o tratou, que a arvore está rija e sã. Esta cura, em que ninguem acreditava tanto o carvalho principiava a definhar, causou uma grande impressão tendo o solicito guarda recebido geraes felicitações.

Ora ahi está um milagre lutherano!

O limite da eloquencia.—O tribunal cantonal de Neuchatel, na Suissa, acaba de adoptar uma medida que tem sido vivamente comentada. Como os advogados estirassem demasiadamente os seus discursos, o tribunal deliberou marcar o tempo que cada um póde utilisar. Os discursos não pódem exceder 10 ou 20 minutos, e para as réplicas, 5 minutos apenas. Nos processos de divorcio, os advogados teem 10 minutos; e nos comerciaes não pódem falar além de 20.

Com esta medida os illustres causidicos terão de abandonar a conhecida formula: *Senhores jurados, serei breve...*

A bela pinguinha...—O rei de Italia, no regresso da Grecia, deu um jantar a bordo do *Trinadia*, ao qual assistiram diferentes pessoas de elevada posição. Entre elas estava o sr. Casabini, presidente do tribunal de Catania, que lhe comeu com apetite e bebeu com tal valentia que ficou como um cacho... Acabado o jantar, o veneravel magistrado principiou a fazer taes tropelias, que alguns dos convidados trataram de o afastar do sitio onde se achava o rei. Mas o vinho do presidente é turbulento e Casabini taes coisas fez, que Vitor Manuel perguntou o que ocorria. Então é que foram elas. O borracho, cada vez mais fóra de si, tanto berrou que foi levado em charola para um camarote do vapor onde o deitaram á força. Prevenido de tão extraordinario escandalo, o ministro da justiça demitiu, pelo telegrapho, o pobre homem. Quando os vapores do vinho se dissiparam, Casabini já não era juiz.

Custou-lhe cara a pinguinha...

Cada tolo com sua mania.—O cidadão Jonathan Reed, de New-York, ficou ha tempos viuvo, acontecimento que o deixou por completo aniquilado. O pobre homem, que era amicissimo da mulher, mandou construir um jazigo no cemiterio de Brooklyre, e n'elle depoz o corpo da defunta. N'esse jazigo, onde mandou construir tres compartimentos especiaes, estabeleceu a sua residencia porque, dizia ele, a mulher não tinha morrido... O que lhe faltava era calor. E para lh'o transmitir, é que fogueava e vivia no jazigo pois, com o tempo, o cadaver animar-se-ia regressando á vida.

O pobre homem viveu durante bastante tempo no cemiterio, sempre á espera que a sua cara metade se decidisse a sahir da imobilidade em que jazia. Como tal facto se não désse, instalou um grande calorifero que convertia o jazigo n'uma verdadeira estufa.

—O calor, acrescentava, ha-de operar a resurreição. Quando o corpo estiver bem aquecido, a vida voltará.

Os amigos do pobre homem pretenderam dissuadil-o do seu intento, empregando todos os argumentos possiveis para o arrancar á vida que levava. Mas o homem teimou, e a sua teimosia foi-lhe fatal, pois appareceu ha dias morto no aposento que lhe servia de quarto de cama. O calor, em vez de aquecer o corpo da mulher, arrefeceu o seu. Foi exatamente o contrario do que julgava, o que, para o caso, é a mesma coisa. Em logar d'ela vir para ele, foi ele para ela...

O calorifero cumpriu, portanto, a sua missão. Foi ás avessas, é certo, mas as coisas nem sempre correm á medida dos nossos desejos.

Custodio Pessa

Medico

ESTRADA DE ESGUEIRA

Consultas das 9 ás 10 da manhã

Chamadas a toda a hora

Mexilhões & ovos-moles

VOTOS

A imprensa lusitana
participa a união
da comadre *Luciana*
com seu compadre *Xuão*.

O caso imoral e estranho
a Europa comenta assim:
«Nem co'as aguas de tal banho
se lavam... coisas sem fim».

«Farta de prelios inglorios
com os creditos em praça,
a tabaqueira carcaça
garrara nos *Sanatorios*».

«Porisso vendeu baratos
os velhos louros postiços,
ao *Xuão*, o *Mata-gatos*,
a *Josefa dos chouriços*».

E pois que ao doce conubio
...*écos*-ôcos cantam hinos,
Deus lhes dê como um diluvio
de meninas e meninos.

Arabela

Archivo do "Campeão,,

Serões.—O n.º d'esta interessante revista, a mais perfeita publicação, do genero entre nós, continua a manter os brilhantes creditos que tem merecido em Portugal e Brazil. D'entre os variados artigos que constam do seguinte sumario, destacamos: O que se ocupa do pitoresco bairro da Mouraria, e os que se referem a duas brilhantes individualidades literarias, o Padre Antonio Vieira e Rebelo da Silva. Numerosas e magnificas ilustrações completam os primores do texto. Segue o sumario.

Feliz descoberta)frontispicio), quadro de M. Stocks. *A Mouraria*, com 20 ilustrações, por Vitor Ribeiro; *Crisantemos*, com 7 ilustrações, por W. de Moraes; *Rehelo da Silva*; com 9 ilustrações, por José Lobo d'Avila Lima; *De polo a polo*, com 2 ilustrações, por Gorge Grifith; *A Inquisição*—O padre Antonio Vieira julgado por ela, com 8 ilustrações, por Antonio Bairão: *A lenda do canzarrão*, com 2 ilustrações, por Conain Doile, versão de Manuel de Macedo; *Os serões dos bé bés*—A maçã com 4 ilustrações; *Terceiro concurso fotografico dos Serões*—Simulando uma medalha—fotografia do sr. Gomes Pinto, Porto; *Atualidades*, com 24 ilustrações; *Os serões das senhoras*, com 24 ilustrações:—Cronica geral de modas—Figurinos e chapeas—A nossa folha de moldes—Lavores femininos—Pelos altos—Consultorio de Luiza—Notas de dona de casa. *A musica dos serões*—Gavota, musica de J. Sebastião Bach, ilustração de Boucher.

O numero completo, com 76 ilustrações, 200 reis.

A *Biblioteca popular de legislação*, com séde na rua de S. Mamede, 111 ao (L. do Caldas,) Lisboa, acaba de editar a nova *lei d'imprensa*, aprovada por carta de lei de 11 de abril de 1907, seguida da legislação a que a mesma se refere, sendo o seu preço 120 reis, e bem assim o *mapa auxiliar*, contendo a decima de juros a pagar por meio de estampilhas coladas nas letras, já liquidada com o adicional de 5 0|0; as taxas do selo para arrendamentos, pertences, endosses, e as mais usuaes; quaes as insenções de decima de juros etc, sendo o seu custo 200 reis.

Tem *no prélo*; Regulamento dos concursos, promoções e nomeações dos empregados e exectores de fazenda; regulamento para o estabelecimento de aparelhos motores que não sejam machinas de vapor ou de força animal; regulamento para os geradores e recipientes de vapor; e legislação sobre tribunaes de arbitres-anvindores; o seu preço será de 150 reis, e comprehenderá todos os diplomas supra-citados.

A *Arte-elegante*.—Iniciou a sua puçlicação, no Porto, um primoroso quinzenario sob a epigrafe acima, cujo primeiro numero acabamos de receber.

A *Arte-elegante* aparece para preencher uma lacuna que de ha muito se fazia sentir no nosso meio artistico, aliando o util ao agradavel com a divulgação de bordados, letras ornamentadas, monogramas, musica para piano e para instrumentos de corda, reproduzindo as melhores composições dos mais insignes professores tanto portuguezes como extrangeiros.

A *Arte-elegante* é a primeira publicação até hoje conhecida, a unica que está habilitada a facilitar aos seus assignantes a faculdade de poderem obter gratuitamente no mesmo jornal, qualquer desenho, monogramas ou letras ornamentadas, enviando a quem o desejar, apenas um simples esboceto com a indicação á administração do jornal.

A' nova publicação desejamos muitas prosperidades.

QUEM PAGA?

Estranha-se geralmente, aqui como em toda a parte, que não apareça quem assuma a responsabilidade da autorisação dada para a distribuição gratuita pelo correio, do impresso em que se fez a publicação do discurso do sr. João Franco, que oficiosamente se declara ser de propriedade particular.

Quem se resolve, pois, a entrarnos cofres publicos com a parcela correspondente á totalidade dos impressos distribuidos?

Quem indemnisa o estado d'esse prejuizo?

SOMATOSE

Na convalescença

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Anadia, 30.

No proximo dia 5 deve ter logar a inauração do «Centro-recreativo-popular», nova instituição local.

Eis o programa das festas:

A alvorada será annunciada por uma girandola de foguetes. A's 11 horas sessão solene da inauguração do centro, sendo em seguida franqueadas ao publico todas as salas da séde da associação as quaes ostentarão vistosa ornamentação a verdura e flores.

A's duas horas da tarde interessantes corridas velocipedicas, com valiosos premios para os vencedores. Já se acham inscritos para estas corridas muitos dos melhores corredores do distrito e de fóra.

A seguir corridas de cavallos, de gericos e pedestres, havendo tambem para os vencedores bonitos e valiosos premios. Mastro de *cocagne*, no largo municipal com suprezas que farão as delicias da rapaziada.

A' noite, para complemento dos festejos, realisar-se-ha uma esplendida *soirée* em que se fará ouvir um *quarteto* da *Tuna aguinense*

Assiste a todos os numeros dos festejos a filarmonica anadiense que, alem do seu apreciado reportorio, executará durante a sessão da inauguração do centro o hino «Centro recreativo popular» expressamente escrito para o novo club pelo sr. João Aleluia, d'essa cidade

Caecaes, 29.

A's 11 horas da noite de antebontem aportou a esta bahia uma barca da armação Candido Rodrigues, da Ericeira, denominada *Tubarao*, trazendo 17 homens.

Tinha saido d'ali pelas 5 horas da tarde para ir socorrer dois pescadores que n'um pequeno bote pescavam lagostas em frente da Praia-das-maçãs, o que conseguiu, recolhendo-os.

A referida barca, vendo a impossibilidade de voltar á Ericeira, seguiu para aqui, trazendo o bote a reboque.

Ao dobrarem o Cabo da Roca, uma vaga encheu a embarcação grande, que correu grave risco, rebentou o cabo de reboquo, sendo o bote levado para o lago.

Por parte da comissão de socorros a naufragos d'esta vila compareceram o cabo do mar Alfredo Joaquim d'Oliveira, patrão salva-vidas José Joaquim Batista, 1.º patrão dos bombeiros voluntarios Pereira Cardoso, que socorreram os naufragos, dando-lhe-lhes roupas e comida e casa para dormir.

Os pescadores seguiram hontem para a Ericeira n'um carro.

Apenas dois tripulantes da barca pertenciam á armação, sendo os restantes maritimos da Ericeira, que voluntaria e corajosamente se oferecer ram para socorrer os naufragos.

Oliveira d'Azemeis, 30.

Serafim Gregorio da Silva, alfaiate, morador na rua Direita, regressava a casa cerca de uma hora da noite de 5.ª feira ultima, dando-lhe para espancar brutalmente a mulher, a ponto de indignar a visinhança

Intimado para abrir a porta desobedeceu. Tomadas as providencias necessarias pela auctoridade para a sua captura, o Serafim recusou-se durante todo o dia a entregar-se á prisão, fazendo um verdadeiro escandalo e dando logar ao ajuntamento de gente, que comentava com severidade a sua conduta.

Ao fim da tarde, o barbeiro Pedro e o carreteiro Antonio José foram presos por transgredirem as ordens dadas pela autoridade.

O Serafim, cerca das 10 horas da noite, entregou-se á prisão, dando entrada na cadeia.

Ante-hontem foi feito exame á mulher, que foi realmente muito espancada.

Regua. 20.

Partiu já d'aqui para Anadia o ex-juiz d'esta comarca, sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, para onde foi transferido a seu pedido, sendo acompanhado de sua presada esposa e filhinhos.

O nobre magistrado, que, como juiz, é modelo impacialidade e rectidão e como homem um coração limpido e de primeira grandeza, deixa aqui inumeras e sinceras saudades em quantos tiveram ocasião de lhe avaliar as raras qualidades de inteligencia, e carater e bondade. Magistrado exemplar pela rectidão da sua conduta e de seu saber, sentimos sinceramente a partida de sua ex.ª.

Na *gare* vimos a despedir-se de suas ex.as tudo quanto ha de distinto n'esta vila.

PELA IMPRENSA

Tem para o *Campeão-das-provincias* estas lisongeiras referencias, que o velho lutador regista com prazer, o nosso brilhante colega lisbonense, o *Dia*, orgão chefe da dessidencia:

Campeão-das-provincias.—Teve este nosso distinto colega a amabilidade de se referir á carta do sr. visconde do Ameal, aqui publicada. Sempre nos é muito agradavel a concordancia da nossa politica com a do *Campeão das-provincias*, que é um jornal de brilhantes tradições e de grande relevo na imprensa do paiz, e com quem folgamos muito de estreitar as nossas relações de excelente camaradagem.

✗ Tambem o nosso excelente colega d'Oliveira d'Azemeis, a *Opinião*, transcreveu no seu logar de honra o nosso artigo de h dias sobre a *Lei de imprensa*. Agradecemos.

Noticias religiosas

Começou hontem, ás 7 horas da manhã, no formoso templo de Jesus o exercicio do mez de Maria, devendo continuar sempre á mesma hora durante o mez de maio. Os coros são executados, segundo o costume, pelas consideradas professoras e alunas do «Real colegio-de-Santa-Joana».

A esta devoção concorre grande numero de fieis.

✗ Depois de amanhã devem começar ali tambem as novenas de S.ª Joanna, que são sempre muito concorridas de devotos.

NÃO PEGA

Em nota oficiosa lança a imprensa concentrada aos quatro ventos (que o governo, substituindo o poder moderador, manda abonar as faltas que os rapazes dos liceus deram por efeito da greve, perdoando e estabelecendo preferencias para aqueles alunos que não tomaram parte nomovimento.

A folha oficial tambem assim o declara.

Taes preferencias, que se resumem na autorisação para fazerem mais cedo do que os grevistas, sem alteração da epoca, os seus exames, não serão aceites pelos rapazes, que teem brio e põem a sua dignidade acima de tudo.

O governo quiz com isso fazer persuadir os alunos da Universidade de que, assim como uzou da magnanimidade do *perdão* para aqueles que sem maior esforço entraram na normalidade, assim obraria com todos (exceção feita aos sete riscados, que são o seu pesadelo) se elles capitulassem.

Não pega. A academia, ciosa dos seus brios e certa do seu triumfo, não capitula, não transige.

Venha o indulto e depois falaremos.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(42)

THEOPHILO GAUTIER

FORTUNIO

TRADUCÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

XX

O seu unico receio era que a sua vida não fosse bastante longa para provar o seu amor a Fortunio; o termo de dez annos, o mais amplo que se costuma dar a uma ligação, parecia-lhe muito curto e muito proximo. Teria querido conservar a sua paixão ainda alem do tumulo; ela, que até então tinha sido mais atheo e mais materialista do que Voltaire, acreditou firmemente na immortalidade da alma para conservar a esperança de amar eternamente Fortunio.

O barco deslisava rapidamente sobre o espelho tranquilo das aguas; os quatro remos dos remadores não faziam saltar uma unica perola, e o unico ruido que se ouvia, era o marulhar da agua que corria dos dois lados do barco em flocos de espuma.

Fortunio deixou o *houka*, tomou os dois pés de Musidora, colocou-os sobre o seu peito como sobre um escabelo de marfim, e começou a assobiar descuidoso uma area de uma melodia estravagante e melancolica.

A sombra dos álamos das margens flutuava sobre o barco que parecia nadar em um mar de folhas; libelulas volitavam por baixo do toldo, no meio do turbilhão transparente das suas azas de gaze, e olhavam para os nossos amantes com os seus grandes olhos de esmeralda. Um ou outro peixe prateado saltava de longe em longe e esmaltava a superficie oleosa da agua como uma fugitiva palheta de luz. Não soprava a minima aragem; as hastes flexiveis dos salgueiros não oscilavam sequer, e a bandeira do barco descia a mergulhar na agua em prégas frouxas e languidas. O céo inundado de luz tinha uma côr cinzenta prateada, pois a intensidade dos raios do meio dia assombreava o azul, e, no horisonte subia um nevoeiro quente e avermelhado como um céo egicio.

— Por Deus! disse Fortunio tirando o *burnous* de cachemira branca em que se tinha envolvido, apetece me furiosamente um banho. E saltou para cima da borda do barco.

Musidora, embora soubesse nadar, não poude deixar de sentir um movimento de medo vendo o abismo fechar-se, redemoinhando sobre a cabeça de Fortunio, que reapareceu em breve, sacudindo a longa cabeleira que escorria sobre os hombros.

Fortunio nadava como o mais fino e elegante Tritão da corte de Neptuno. Os peixes não teriam grande vantagem sobre ele.

Nada mais encantador para vêr. Os seus belos hombros, firmes e polidos, onde as gôtas de agua tomavam o aspeto de perolas, luziam como um marmore submergido; a onda amorosa estremecia de prazer tocando o seu belo corpo e suspendia nos seus braços braceletes de prata Algumas plantas aquaticas que tinha colocado nos seus cabelos davam-lhe mais relevo ao negro vivo e luzente, pelo seu verde palido e glauco; tel-o-hiam tomado pelo deus do rio em pessoa.

Musidora não podia cançar-se de admirar aquela beleza superior ás perfeições da mais bella mulher.

Nem Phebo Apolo, o deus joven e irradiante, nem o Scamandro funesto ás virgindades, nem Endimião, o ceruleo amante da Lua, nenhuma das formas ideaes realisadas pelos escultores ou pelos poetas poderiam sustentar a comparação com o nosso heroe.

Era o ultimo tipo da beleza viril, desaparecida do mundo desde a era nova. O proprio Phidias ou Lisipo, o escultor de Alexandre, não poderiam sonhar alguma cousa de mais puro e de mais perfeito.

— Porque te não banhas? disse Fortunio a Musidora aproximando-se do barco. Disseram-me que sabias nadar, pequena.

— Sim, mas os negros que estão no barco.

— Os negros? então! que tem isso? não são homens. Se não fossem mudos poderiam cantar muito bem o *Miserere* na capela Xistina.

Musidora despiu-se e deixou-se escorregar para a agua.

Os seus longos cabelos flutuavam, formando-lhe como que um manto de ouro, e de tempos a tempos viam-se luzir á superficie da agua os seus quadris assetinados como os das nimphas de Rubens, e os seus pequeninos pés rosados como os dedos da Aurora. Deslisavam ambos lado a lado como cisnes gémeos, e depois de terem descrito algumas curvas graciosas para vencerem a força da corrente voltaram ao ponto de partida, e tomaram pé sobre os ultimos degraus da escada de marmore.

Duas belas mulatas espevam-os com grandes penteadores de um tecido macio e tepido com que os envolveram.

— Então! minha branca naiade, disse Fortunio envolvido no penteador, não parecemos duas estatuas antigas? Eu represento um sofrivel Tritão e a agua doce nada tem a invejar agora á agua salgada; sahiu d'ella uma Venus que vale bem a outra.

(*Continua*).

ANNUNCIO

POR o Juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 4.º oficio, Flamengo, nos autos de inventario orfanologico a que se procede por falecimento de Fernando da Costa, viuvo, que foi morador no logar da Legua, freguezia de Ilhavo, desta comarca, e em que é cabeça de casal o filho do falecido tambem Fernando da Costa, solteiro, maior, rezidente no mesmo logar, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste, chamando e citando os credores Luiz Alberto Homem da Cunha Corte-real e esposa D. Ana do Vale e Souza, herdeiros de José Maria Rangel de Mascarenhas Quadros, rezidentes em Lisboa, para assistirem a todos os termos do referido inventario até final, e n'ele deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Pelo presente são tambem citados todas e quaesquer pessôas incertas que se julgem interessadas no mesmo inventario para virem deduzir os seus direitos.

Aveiro, 27 de abril de 1907.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias

O escrivão do 3.º oficio,
João Luiz Flamengo

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

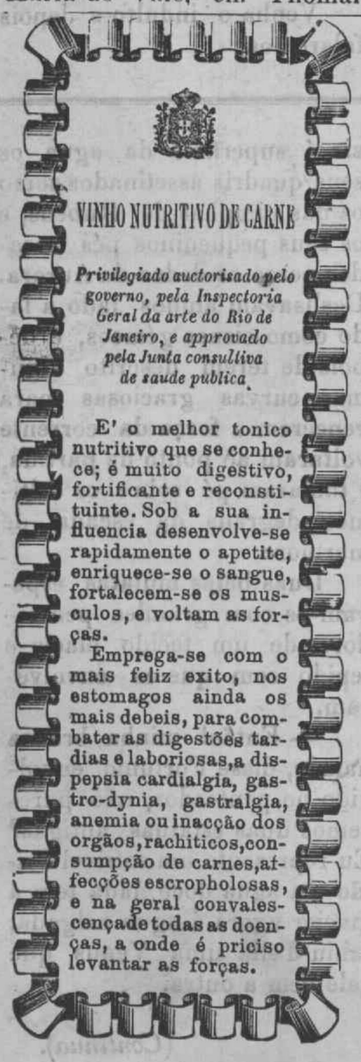
Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o.

Pharmacia Ribeiro

Venda de propriedades

VENDEM SE os fóros e as rações do Prazo da Moita, pertencentes aos herdeiros de José Maria Rangel de Mascarenhas e Quadros.

Para tratar, em Aveiro com José Ferreira da Cunha e Sousa, ou com os senhorios, major Luiz Alberto Côrte-real em Lisboa, ou dr. João Maria do Vale, em Thomar.



HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

ESTAÇÃO DE INVERNO

b

A "ELEGANTE,,

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Ruas de José Estevam e Mendes Leite

AVEIRO

O proprietario d'este moderne estabelecimento, participa aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber directamente das principaes casas do estrangeiro e dos primeiros armazens de modas de Lisboa e Porto, as mais altas novidades em modas e confecções para a estação de inverno.

Sendo impossivel especificar a grande variedade de artigos modernos, e seus limitados preços, espera dever-lhes a subida fineza de visitarem o seu estabelecimento para apreciarem as ultimas novidades do mais fino gosto.

Preços sem competencia

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito

Suppressão do FOGO E DA Queda do Pello

MARCA DE FABRICA

Este precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, etc., etc.

DEPOSITO EM PARIS: 165, Rua Saint-Honoré, 165 e em todas as Pharmacias.

Evitar as imitações baratas cujo emprego é nocivo.

ABERTURA DA ESTAÇÃO

DE

INVERNO

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—
Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a presente estação, tem a honra de pedir aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral, a visita ao seu estabelecimento, o mais antigo da cidade, para verem o completo sortido das ultimas novidades da moda, tanto para senhora como para homem e creança, para todos os preços e sem competencia.

Completo sortido em tecidos para vestidos desde 240 reis.

Cortes de pura lã, variadissimo sortido.

Sortido collossal em pannos, cheviotes, zobellines e mais tecidos, proprios para capas e casacos.

Enorme sortido de factos de casemira para homem.

Sortido completo em boas e pelles para agasalho.

Saias e saiotes, alta novidade, de preço 1$800 a 6$000.

Camisolas de lã para homem, senhora e creança.

Jerseys, ceroulas, cache-corsets, e corpetes de malha.

Grande sortido em meias e cothurnos de lã e algodão para homem, senhora e creança.

Flanellas de algodão, novidade, de 100 a 300 reis.

Ditas francezas em lã, grande novidade.

Colletes espartilhos de 500 a 5$000.

Bluses de malha, alta novidade.

Chailes, lenços e echarpes de malha.

Cobertores de lã, o que ha de melhor tanto em qualidade como em gosto.

Calçado de agasalho em casimira e feltros, para homem, senhora e creança.

Botas e sapatos de borracha, completo sortido.

Luvas de pellica, camurça e malha.

Sombras de seda para homem e senhora.

Velludos de seda e algodão, pellucias, sedas, plissés, gazes, tulles, rendas, guarnições e muitos mais artigos de novidade.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

ANNUNCIO

POR este Juizo e cartorio do escrivão do 2.º oficio, Barbosa de Magalhães, nos autos de execução hipotecaria em que são exequentes—José Moreira Freire e esposa D. Maria das Dôres Gamelas Freire, proprietarios, residentes em Loanda, Africa occidental portugueza, e executada — D Maria Ludovina Gamelas, solteira, proprietaria moradora n'esta cidade, vão á praça no dia 19 do proximo mez de maio, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, sito no Largo Municipal d'esta cidade, para serem arrematados por quem mais oferecer acima do preço em que são postos em praça, os seguintes predios penhorados á executada: Uma morada de casas altas, com pateos, pôço e mais pertenças, sita na rua de Manuel Firmino d'esta cidade, no valor de 1:200$000 reis; Outra morada de casas altas, com pateo e mais pertenças, tambem sita na mesma rua de Manuel Firmino, no valor de 800$000 reis; Uma morada de casas altas, com terreno contiguo e mais pertenças, onde está o Gremio-Ginasio Aveirense, sita no local do Côjo d'esta cidade, no valor de 3:000$000 reis; e uma parcela de terreno, com a superficie de 106.02 quadrados, sita n'esta cidade, na Avenida de Bento de Moura, Côjo, no valor de duzentos mil reis. Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante e a contribuição de registo por titulo oneroso será paga nos termos da lei. Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito ao produto de arrematação para apportunamente, virem deduzi-lo, sob pena de revelia.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias

O escrivão do 2.º officio,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

ANNUNCIO

POR o Juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do quarto oficio, Flamengo, nos autos de inventario de memores a que se procede por falecimento de Manuel Fernandes Mano Agua Luza, que foi natural de Ilhavo e faleceu no Brazil, em que é inventariante e cabeça de casal Joana de Jesus Grila, viuva do falecido residente n'aquela freguezia de Ilhavo, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este, chamando e citando os interessados José Fernandes Mano Agua Luza, Antonio Fereira Pauzeiro e Manuel da Rocha Deus, casados, Manuel Fernandes Mano Agua Luza, solteiro, maior e o menor puber João Fernandes Mano Agua, Luza todos ausentes em parte incerta para assistirem a todos os termos até final do dito inventario, e n'ele deduzirem os seus direitos sob pena de revelia.

Pelo presente são tambem citados todas e quaesquer pessoas incertas que se julgem interessadas no aludido inventario para virem deduzir os os seus direitos.

Aveiro, 26 de abril de 1907

VERIFIQUEI—O Juizo de dirieto
Ferreira Dias

O escrivão do 4.º officio,
João Luiz Flamengo.

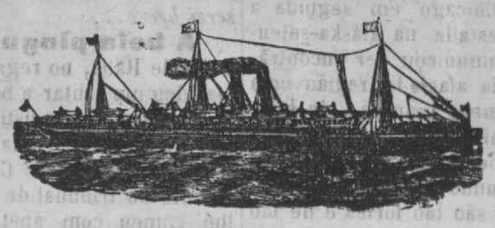
COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos.. 120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, Em 13 de maio

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em 27 de maio

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON, Em 6 de maio

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

THAMES, Em 14 de maio

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 20 de maio

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a intecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & RUMSEY	**JAMES RAWES & C.**
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Proprietaria da

FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

FABRICA	ESCRIPTORIO
Travessa Alvaro Castellões	Praça de D. Pedro, 28, 1.º
Adresse telegraphico: BOLSIN	Telephone n.º 640

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado. Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

FERRO QUEVENNE

Approvado pela ACAD. de MEDICINA de PARIS

O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.

Cura: **Anemia, Chlorose, Debilidade**

Exigir o Sello da "Union des Fabricants". 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

Modas e confecções

CHAPEUS PARA SENHORAS

ALZIRA Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas que lhe chegou para a epoca de verão, que entra, um sortido explendido de chapeus para senhora, bem como de fazendas enfeites e outros artigos de absoluta necessidade.

Pede, portanto, visitem o seu atelier, onde se confecciona com rapidez e perfeição.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$100
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$180	3$100
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	2$950	2$700

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO